



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO- TRINDADE
CEP: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Fone: (048) 3721-4075 Email: cin@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO (2024_2)

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: CIN7403 04335 - Acessibilidade e Inclusão Digital

Carga Horária: 36 H/A - 2 créditos

Horário: 3ª Feira – 18:30 – 20:10

Professor: Ison Wilmar Rodrigues Filho (ilson.wilmar@ufsc.br)

1 EMENTA - Estudo dos processos de inclusão/exclusão social pela interface digital. Potencial inclusivo das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) na sociedade contemporânea. Normas e padrões internacionais sobre acessibilidade; estudo de tecnologia assistiva e de outras inovações tecnológicas que visem à inclusão social da pessoa com deficiência

2 OBJETIVOS

2.1 Geral Abordar a acessibilidade inter-relacionada à inclusão digital para compreensão de que sua promoção é condição obrigatória à defesa dos direitos e ao exercício da cidadania.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Proporcionar aos estudantes instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente as condições para o desenvolvimento da acessibilidade e inclusão digital;

2.2.2 Colaborar na formação de estudantes pesquisadores incentivando a produção de trabalhos acadêmicos críticos a partir da análise e reflexão das políticas e práticas da inclusão digital;

2.2.3 Desenvolver sensibilidade para a acessibilidade e inclusão digital demonstrando suas contradições e que a mesma não ocorre de forma linear e igualitária na sociedade Brasileira;

2.2.4 Colaborar na formação de sujeitos capazes de se posicionarem crítica, política e de forma prática diante da tecnologia assistiva;

2.2.5 Permitir que o estudante seja ativo no processo de avaliar, diagnosticar e orientar o uso de recursos e definir a escolha da melhor tecnologia para determinada necessidade.

3 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

3.1 Introdução a Tecnologia Assistiva

3.1.1 Conceitos Tecnologia Assistiva

3.1.2 Aspectos históricos e legais da acessibilidade digital.

- 3.1.3 Estudo dos processos de inclusão/social pela interface digital
- 3.1.4 Conceitos de Inclusão/exclusão Social e Inclusão/exclusão Digital
- 3.1.5 Potencial inclusivo das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) na sociedade contemporânea
- 3.2 Normas e padrões internacionais sobre acessibilidade
 - 3.2.1 A Legislação Brasileira em Tecnologia Assistivas as Ações Governamentais
 - 3.2.2 Programas, Políticas Públicas e práticas da inclusão digital
- 3.3 Estudo de tecnologia assistiva e de outras inovações tecnológicas que visem a inclusão social da pessoa com deficiência
 - 3.3.1 Tecnologia Assistiva e acesso em Bibliotecas, Arquivos e Museus
 - 3.3.2 Mobiliário e adaptações para habitação e outros locais
 - 3.3.3 Ajudas para a comunicação, informação e sinalização
 - 3.3.4 Realidade Aumentada
 - 3.3.5 Audiolivros
 - 3.3.6 Sintetizadores de Voz
 - 3.3.7 Outros suportes técnica

4 METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas. Atividades individuais e em equipe (seminários). Discussão de textos inerentes à disciplina.

5 AVALIAÇÃO São componentes da avaliação:

- a) Apresentação Seminário: 40%
- b) Prova I: 30%
- c) Prova II: 30%

A composição da média semestral(MS) é a média ponderada das notas que compõem a avaliação.

O aluno que obtiver a MS entre 3,0 e 5,75 e tiver frequência suficiente poderá, ao final do semestre, realizar uma prova de recuperação de todo o conteúdo. Neste caso a nota final será:

$$MF = (MS + REC)/2$$

Obs: Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas. (Art. 69, inciso 2, Resolução 017/CUn/97). Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas (Art. 69, inc. 4, Resolução 017/CUn/97). O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino dentro do prazo de 3 (três) dias úteis (Art. 74, Resolução 017/CUn/97).

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERSCH, Rita. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre, 2017. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

BRACCIALLI, L. M. P. Tecnologia Assistiva: perspectiva de qualidade de vida para pessoas com deficiência. In: VILARTA, R. et al. (Orgs.). Qualidade de vida e novas tecnologias. Campinas, SP: Ipes editorial, 2007. Cap.4.

DE LUCA, C. O que é inclusão digital? In: Cruz, R. O que as empresas podem fazer pela inclusão digital. São Paulo: Instituto Ethos, 2004.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: imprensa Oficial do Estado, 1988. ____.

Decreto nº7612/2011, Promulgado pela Presidência da República, instituiu o plano nacional dos Direitos da pessoa com Deficiência, o plano Viver sem limite. Brasília, 2011.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Procedimentos-Padrões das Nações Unidas para a Equalização de Oportunidades para Pessoas Portadoras de Deficiências, A/RES/48/96, Resolução das Nações Unidas adotada em Assembleia Geral.

Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais de Salamanca, 1994. ____.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em Nova Iorque, 30 de março de 2007.

SILVEIRA, S. A. Exclusão digital: a miséria na era da informação. São Paulo: Perseu Perseu Abramo, 2001.

7 CRONOGRAMA (previsão)

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	06/08/24	Apresentação do plano de ensino da disciplina, professor e alunos. Estabelecimento de diretrizes e cronograma de aulas, seminários e provas
2	13/08/24	3.1 Introdução a Tecnologia Assistiva 3.1.1 Conceitos Tecnologia Assistiva 3.1.2 Aspectos históricos e legais da acessibilidade digital.
3	20/08/24	3.1.2 Aspectos históricos e legais da acessibilidade digital. 3.1.3 Estudo dos processos de inclusão/social pela interface digital
4	27/08/24	3.1.4 Conceitos de Inclusão/exclusão Social e Inclusão/exclusão Digital
5	03/09/24	3.1.5 Potencial inclusivo das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) na sociedade contemporânea
6	10/09/24	3.2 Normas e padrões internacionais sobre acessibilidade
7	17/09/24	3.2.1 A Legislação Brasileira em Tecnologia Assistivas as Ações Governamentais
8	24/09/24	3.2.2 Programas, Políticas Públicas e práticas da inclusão digital
9	01/10/24	Prova I
10	08/10/24	3.3 Estudo de tecnologia assistiva e de outras inovações tecnológicas que visem a inclusão social da pessoa com deficiência 3.3.1 Tecnologia Assistiva e acesso em Bibliotecas, Arquivos e Museus
11	15/10/24	.3 Estudo de tecnologia assistiva e de outras inovações tecnológicas que visem a inclusão social da pessoa com deficiência 3.3.2 Mobiliário e adaptações para habitação e outros locais
12	22/10/24	3.3 Estudo de tecnologia assistiva e de outras inovações tecnológicas que visem a inclusão social da pessoa com deficiência 3.3.3 Ajudas para a comunicação, informação e sinalização

13	29/10/24	3.3.4 Realidade Aumentada
14	05/11/24	3.3.6 Sintetizadores de Voz
15	12/11/24	3.3.7 Outros suportes técnica I
16	19/11/24	Prova 2
17	26/11/24	Fechamento da disciplina
18	03/12/24	Recuperação